O ESTADO DE S.PAULO

Publicado em 15/02/2022 - 06:00

Grampos ligam presidente da Alesp a condenado por desvio

?

Grampos ligam presidente da Alesp a condenado por desvios na saúde

Polícia intercepta ligações telefônicas entre deputado Carlão Pignatari (PSDB) e médico Cleudson Montali, sentenciado a 200 anos de prisão por fraudes de R\$ 500 mi

MARCELO GODOY PEDRO VENCESLAU

A Polícia Civil de São Paulo in-A Polícia Civil de São Paulo in-terceptou ligações telefónicas que mostram o presidente da Assembleia Legislativa do Esta-do, deputado Carião Pignatari (PSDB), intermediando a entre-ga da administração de dois hospitais para organizações so-ciais do grupo do médico Cleud-son Garcia Montali, conden-do azocanos de prisão por lideson Garcia Montali, condena-do a 200 anos de prisão por lide-rar uma organização criminosa envolvida no desvío de R\$ 500 milhões da Saúde. Nas conver-sas, o médico, que hoje está pre-so, presta contas ao deputado de suas ações. Na época, ele já minuscrisdancela políciae peera investigado pela polícia e pe-lo Ministério Público Estadual.

Apuração Investigação da Operação Raio X durou dois anos antes de sua primeira fase ser deflagrada, em 2020

Cleudson foi alvo da Opera-ção Raio X, que apurou fraudes na gestão de hospitais de 27-ci-dades em quatro Estados – Pa-ria, São Paulo, Paraíba e Para-ña. A investigação durou dois anos antes de sua primeira fa-ses er deflagrada, em 2020, quando houve buscas no gabi-nete do governador do Pará, Helder Barbalho (MDB). No começo do ano, a polícia con-cluiu nova fase da operação, cumprindo mandados é bus-ca na casa do ex-governador Márcio França – pré-candida-to do FSB ao Palacio dos Ban-deirantes – e de outros alvos. O Estadão apurou que Pigna-O Estadão apurou que Pignatari não estava, até agora, en-

tari não estava, até agora, en-tre os políticos investigados na operação (más informações na página ao lado). O deputado participou da CPI das Organizações Sociais da Saúde, que investigou o se-tor e se encerrou em 17 de se-tembro de 2018. Era suplente, mas participava das esesões ati-vamente. Cleudson foi convo-cado e, em agosto de 2018, pres-tou depoimento aos parlamen-tares sobre investigações en-volvendo a OSS Santa Casa de Brigui es ua atuação na contra-Birigui e sua atuação na contra-tação de organizações sociais por municípios paulistas. O médico negou irregularidades.

Passados oito meses do término da comissão, Pignata-ri foi flagrado fazendo pedidos para o homem apontado como líder do grupo criminoso que atuava no setor. No dia 22 de maio de 2019, Claudson telefonou nero ode-

attuwa no setor. No dia 22 de maio de 2019, Cleudson telefonou para o deputado e ouviu uma solicitacião. "Debac eutre fizer um pedido, o prefeito de Santa Fé 'di com um problema sério na Santa Casa dele lá. "Cê' não que pedir pra alguém 'dá' uma olhada lá e vê se põe uma OS tua pra gerenciar aquilo?" O médio, que estava com o telefone interceptado com autorização da Justiça, respondeu: "Clano, claro, Só que eu. O senhor pode me passar o telefone?"

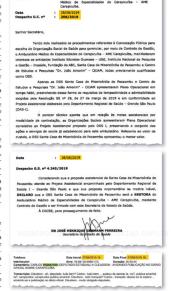
A conversa durou 1 minuto e 45 segundos e foi incluida no inquérito da Operação Raio X, da Delegacia Seccional de Arraçtuba, que tem 6 mil páginas. Ele foi desmembrado em diversas investigações que estão em diversas diventados de diversas diventados que diversa de diversas diventados de diversas de diversas diventados de diversas d

Ele foi desmembrado em diver-sas investigações que estão em Sorocaba, Santos, Carapicuíba e São Paulo após a Justiça de Birigui recusar ter competên-cia universal sobre os casos.

SEQUÊNCIA. Em 27 de majo de 2019, a Polícia Civil flagrou no-va conversa sobre o caso, desta va conversa sobre o caso, desta vez entre o então prefeito de Santa Fé do Sul, Ademir Maschio (DEM), e Cleudson. Na conversa, os dois tratam o deputado como "nosso amigo". Era a sequência do diálogo como deputado. O médico persustado a condicio persustado a condicion persustado a Era a sequência do diálogo como deputado. O médico perguntou se podia mandar uma
equipe de "umas três, quatro
pessoas para fazer um levantamentozinho para nós". O dia que
rentão afirma que as pessoas que
forem à cidade vião dizer ao
prefeito respondeu: "O dia que
o senhor quiseri" Cleudson então afirma que as pessoas que
forem à cidade vião dizer ao
prefeito como tudo deve ser feito.
"Eu chamo po provedor e a
prete conversa sem problema",
dize o prefeito, que conta ao
médico que a cidade tem ainda
um Unidade de Pronto Atendimento (UPA). Eles marcam
o encontro na prefeitura.

Para investigadores do caso,
se tivesse de conceder a administração das unidades de saitdea organizações sociais, acçãoperfeitura deveria fazê-lo porrefeitura deveria fazê-lo pormeio de processo público aberto à concorrência de outros interessados sem acerto anterior
com as partes. Segundo o Ministério Dúblico ao romo de Claudterio Dúblico ao romo de Claud-

com as partes. Segundo o Minis-tério Público, o grupo de Cleud-son usava notas frias e desviava



Despachos e diálogo entre Pignatari e o médico Cleudson Montali

27 é o número de cidades, em quatro Estados, onde a Operação Raio X apurou fraudes na gestão de hospitais.

grande parte dos recursos regrande parte dos recursos re-passada às organizações so-ciais por meio de superfatura-mento de compras e de servi-ços não executados. Em Bir-gui, no processo em que Cleud-son foi condenado a 104 anos son foi condenado a 104 años de prisão, a organização crimi-nosa teria usado a irmandade da Santa Casa para administrar o pronto-socorro da cidade, desviando verba do município.

CAPITAL. No dia 12 de junho de 2019, a polícia surpreendeu no-va conversa entre Pignatari e Cleudson. É o presidente da Alesp quem telefona. "Cleudoson, é o Carlão Pignatari, tudo bem?" Deba eu te perguntar uma coisa: "Cê" conhece o Hospital de Ferraz de Vasconcelos, o Regional?" Cleudson afira que não, mas conta que a prefeitura de lão chamou para uma conversa. Pignatari quer intermediar o contato do médico com um colega de Assembleia, um deputado da região co mo um colega de Assembleia, um deputado da região co un voje precisar que antes de vocé ir na prefeitura, você venha aqui na Assembleia, pra mim (sê) te apresentar o deputado de lá, que ele vai ser o capital seu lá."

O médico aproveita o diálo-go para voltar a tratar do caso de Santa Fé do Sul e afirma que já havia falado com o então pre-feito da cidade. Cleudson diz

or mottar a tratar do caso de Santa Fé do Sul e afirma que la havia falado como então prefeito da cidade. Cleudson diz que sua conversa foi "desmarcada" por Maschio. O suposto Ider da organização criminos tenta tranquilizar o deputado. Plu *tô* i ako disposição, no seu aguardo. O senhor me ligando eu vió "indo ai no outro" dia. Agora, eu "tô" aguardande (e o prefeito) ligar, ne?" E diza ao deputado que tinha todas as mensagens sobre a conversaca-so fosse preciso mostrar. Em 14 de junho, Cleudson ligou e disse a Pignatari "Só tö" lhe dando or teorromo quet venocemem lá com aquel en nosso amigo (noutro deputado estadul. al arragão de Ferraz de Vasconcelos) na cidade dele, almocei lá, com ele. Ele me ligou a vai marcar a semara que vem em São Paulo, Ele prefeito conversar comigo en São Paulo, tãr "A conversa anterior seria na prefeitura da cidade. Cleudson continuou a prestar contas. "Aquele outro". Cleudson continuou a prestar contas. "Aquele outro de Santa Fé, (o prefeto) que o senhor me falou, também migou e vai marcar a seman que vem em São Paulo, Ele prefeitur oda cidade. Cleudson ligou para Carlão. Desta vez, o deputado es manhã", afirmou. O medico per guntou: "Tudo tranquilo". E pignatari respondeu: "Tranquio, depois eu explico... Amanhã sai a publicação no Díário Official". Cleudson a gradadee: "Muito obrigado, deputado". Segundo o MPE, a organização de Cleudson i gándo como de Cleudson i do minava o Hospital Geral de Carapicuba el lutava para assumir o Ambulatório Médico de Especialidades (MME) da cidade. No dia 25, o grupo do médico recebeu para e crávorível na Secretaria Estadada da Saúde. No dia 26, a secretaria o declarou vencedor. No dia 27 ha diado como de Cleudson e manda como de como de Cleudson i gándo de como de Cleudson i gándo como de Cleudson i gándo como de como de Cleudson i gándo como de Cleu

Operação Raio X

Deputado diz que desconhecia suspeitas sobre ação de médico

Em nota, o presidente da Assembleia de SP,



Carlão Pignatari: 'correta conduta em sua trajetória

procurou Ademir Masch ex-prefeito de Santa Fé do ex-prefeito de Santa Fé do Sul, mas não conseguiu loca-lizá-lo para tratar de seus contatos com o médico anestesiologista Cleudson Garcia Montali. Procurada, a defesa do médico também não foi lo-calizada. Cleudson está pre-so cumprindo duas conde-

so, cumprindo duas conde nações que, somadas, che-gam a 200 anos de prisão. ● M.G.E.P.V.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

Seção: Política Caderno: A Pagina: 6 e 7